



## INDICADORES E METAS

### VISÃO GERAL

Metas instituídas pelo 51º Termo Aditivo:  
todas declaradas como alcançadas

- Detalhamento limitado dos resultados  
(exceto Fator K = 1,51)

→ FATOR K : razão entre o repasse líquido do Contrato de Gestão e o gasto total de pessoal.  
Objetiva avaliar a eficiência do Contrato de Gestão.



### AVALIAÇÃO SEGUNDO CRITÉRIOS DA CLDF:

- 90% dos indicadores classificados como “ótimos”
- Menos de 3% como “insuficientes”
- Indício de metas pouco desafiadoras



### TENDÊNCIA DE DESEMPENHO

- 29,17% dos indicadores apresentaram queda em relação ao quadrimestre anterior



### Metas não alcançadas:

Ausência de justificativas técnicas consistentes no relatório



### AVALIAÇÃO SEGUNDO O 51º TERMO ADITIVO:

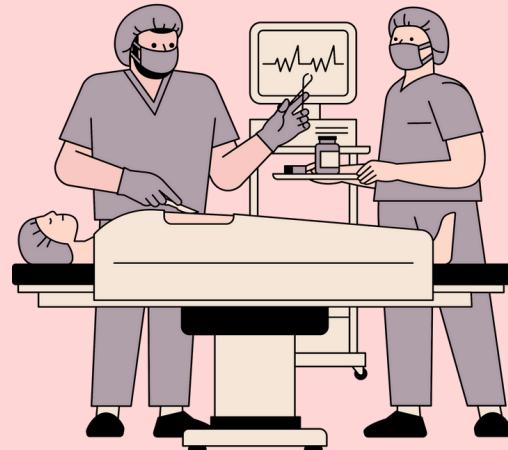
- 66,67% dos indicadores: “Ótimo”
- 13,73%: “Não executado”

## DESTAQUES POR UNIDADE DE SAÚDE

### HOSPITAL DE BASE DO DF (HBDF)

#### Metas quantitativas:

- 95% atingidas
- Única meta não cumprida: 81,9% da produtividade
- Possível subdimensionamento das metas



#### Indicadores qualitativos não cumpridos:

- Tempo médio de permanência em UTI Pediátrica
- Tempo médio de permanência em UTI Trauma

#### Alerta assistencial:

- Queda na produtividade de mamografias de rastreamento e PET/CT

#### Cirurgias eletivas:

- Aumento no índice de cancelamento (dentro da meta)





## Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)

### Indicadores com desempenho crítico:

- Análises citopatológicas:

**15,5%** da meta

- Cirurgia oral menor:

**54,7%** da meta

### Indicadores Qualitativos:

- Renovação de leitos abaixo do parâmetro em:
  - Ortopedia/Cirurgia Geral
  - Maternidade
- Erro na unidade de medida apresentada no relatório

### Infecção de Sítio Cirúrgico:

- **1,37%** (classificação "Ótimo/ Muito Bom")
- Melhora associada à flexibilização da meta

### Segurança do paciente:

- Aumento expressivo de notificações de eventos adversos
- Destaque para **abril/2025** e casos com óbito

## Hospital Cidade do Sol (HSol)

### Internações Clínicas:

**2.556** previstas  
**572** realizadas

→ Subutilização da capacidade instalada

### Mortalidade Institucional:

 **2,77%** (2025)  
+513%

**0,54%** (2024)

## Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)

### Indicadores quantitativos:

- **100%** classificados como "Ótimos"
- Execução > **100%** da meta
- Metas possivelmente subestimadas

### Tendência negativa:

- Piora de desempenho em **7** UPAs

### Tempo de espera Classificação de risco:

- Amarelo: **1h52min** (meta  $\leq 1h$ )
- Laranja: **21min** (meta  $\leq 10min$ )

### Classificação Verde:

- Meta ampliada para **6 horas**
- Tempo médio observado: **2h54min**
- Parâmetro excessivamente permissivo



## GESTÃO DE PESSOAS

### Despesa com pessoal:

- **55,37%** dos recursos públicos recebidos
- Limite atual: **70 %**
- Meta futura (51º TA): **60 %** em **5 anos**

### Cargos de livre nomeação:

- **730** cargos ocupados (abril/2025)
- Ausência de informações detalhadas no Portal da Transparência
- Descumprimento da Recomendação PROSUS nº 05/2022

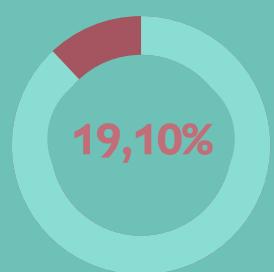
## GESTÃO FINANCEIRA



Déficit financeiro  
aproximado no 2º  
quad/2025



Crescimento das  
despesas totais no 2º  
quad/2025 em relação  
ao 1º quad/2025



Despesas com material  
de consumo →  
aumento mais  
expressivo

Apesar do elevado percentual de metas formalmente cumpridas, os dados indicam fragilidades relevantes na definição dos parâmetros, na transparência da gestão de pessoas, no equilíbrio financeiro e em aspectos críticos da assistência à saúde, demandando aprofundamento técnico e revisão dos critérios de monitoramento.

